

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

CNPJ 51.928.174/0001-50

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PERFIL

Plascar S.A.
A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), através de sua subsidiária Plascar Ltda., atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes plásticas, para acabamento interno e externo de veículos automotores, nos mercados originais e de reposição para montadoras do Brasil.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

A Plascar segue em seu processo de reestruturação iniciado em 2019, apresentando uma melhora representativa em seus resultados deste então. Neste contexto, a estratégia da Companhia envolveu o fortalecimento comercial e o aumento da receita por meio da conquista de novos projetos. Como se pode observar pelo quadro abaixo, a Companhia obteve sucesso em sua estratégia de crescimento, apesar dos grandes percalços decorrentes da crise do Covid. Adicionalmente à estratégia de crescimento, a Plascar adotou uma série de medidas de controles internos e ganhos de eficiência que, aliados à alavancagem operacional e absorção de custos fixos, contribuíram para o aumento das margens e consequentemente melhores resultados.

ANO	RECEITA LÍQUIDA	EBÍTIDA
2018 ⁽¹⁾	346.821	(85.090)
2019 ⁽²⁾	407.550	67.071
2020 ⁽³⁾	369.188	(22.277)
2021 ⁽⁴⁾	612.684	17.415
2022 ⁽⁵⁾	848.190	56.482
2023 ⁽⁶⁾	947.129	110.905

(1) Impacto pelo efeito da baixa por impairment no montante de R\$ 44.084 em 2018 e R\$ 17.955 em 2019. (2) Efeito positivo de R\$ 85.282 relativo ao registro do crédito referente à exclusão do IMS na base de cálculo do PIS/COFINS. (3) Reflexo da pandemia COVID-19, com paradas de produção, quedas de volume e desequilíbrio de preços. (4) Impacto positivo de R\$ 75.894 decorrente dos descontos obtidos por conta da renegociação de seu passivo fiscal com a adesão da Transação Individual junto a PGN. Em relação ao ano de 2023, este foi marcado por uma alta volatilidade na produção dos nossos clientes, com momentos de paradas repentinas e uma retomada rumo à estabilidade ao longo do segundo semestre. Tal retomada se deu com a recuperação da produção de veículos pesados, que fora impactada fortemente ao longo do primeiro semestre em virtude de troca de motorização para o Euro 6. Apesar desse cenário de volatilidade, a Receita Líquida da Companhia aumentou 11,7% em relação a 2022, enquanto a produção de veículos, segundo a ANFAVEA, teve uma queda de 1,9% em relação ao mesmo período. Já o EBITDA e o Prejuízo Líquido do ano foram influenciados de forma positiva pela conclusão da negociação tributária com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Essa negociação abrangeu descontos de multas e juros, além da utilização de prejuízo fiscal para pagamento do principal, levando a uma relevante redução do passivo fiscal. Este foi um passo essencial para a continuidade do processo de reestruturação da Companhia.

QUADRO-PRINCIPAIS ÍNDICES FINANCEIROS

(Em milhares de R\$)	2023	AH%	2022
Receita líquida	947.129	11,7%	848.190
Lucro bruto	115.774	(3,5%)	119.988
Despesas financeiras	(109.586)	10,1%	(99.501)
Prejuízo	(714)	(99,3%)	(97.121)
EBÍTIDA ⁽¹⁾	110.905	96,4%	56.482
Dívida líquida ⁽²⁾	187.596	(12,4%)	214.108

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	13.833	18.156	16.841	24.815
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	-	77.082	81.219
Estoque (Nota 8)	-	-	99.014	120.288
Tributos a recuperar (Nota 9)	40	41	5.366	29,718
Outros ativos	-	17	15.995	4.246
	13.873	18.214	214.298	260.286
Não circulante				
Tributos a recuperar (Nota 9)	-	-	62.616	67.917
Depósitos judiciais (Nota 19)	-	-	1.436	1.398
Outros ativos	-	-	336	110
Propriedade para investimento	-	-	8.182	8.272
Imobilizado (Nota 13)	7	7	318.949	330.485
Direito de uso de ativos (Nota 14)	-	-	73.272	79.271
	7	7	464.971	487.453

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	118.968	113.959
Passivos de arrendamento (Nota 14)	-	-	36.167	25.168
Fornecedores (Nota 16)	-	-	100.185	87.088
Salários, férias e encargos sociais a pagar (Nota 17)	-	-	78.511	221.829
Impostos e contribuições a recolher (Nota 26)	66	185	10.696	4.347
Impostos e contribuições a recolher parcelados (Nota 26)	-	-	76.719	97.551
Partes relacionadas (Nota 18)	-	-	1.016	33.736
Outros passivos (Nota 20)	-	-	31.827	43.041
	66	185	479.800	626.719
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	85.469	124.964
Passivos de arrendamento (Nota 14)	-	-	54.516	62.896
Partes relacionadas (Nota 18)	31.810	34.209	73.299	73.299
Impostos e contribuições a recolher parcelados (Nota 26)	-	-	208.052	96.866
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10.a)	-	-	22.536	20.502
Provisões para contingências (Nota 19.b)	-	-	9.343	7.129
Provisão para perdas com investimento em controlada (Nota 12)	391.285	392.394	-	-
Outros passivos (Nota 20)	-	-	221.319	209.901
	423.095	426.603	608.570	529.587
	423.161	426.788	1.088.370	1.156.306

Total do ativo **13.880** **18.221** **679.089** **747.739**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais)			
	Capital social	Reserva de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	931.455	321	(2.423.222)	(311.446)
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	-	(7)	7	-
Impostos diferidos sobre realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	-	2	(2)	-
Prejuízo do exercício	-	-	(97.121)	(97.121)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	931.455	316	(2.420.338)	(408.567)
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	-	(8)	8	-
Impostos diferidos sobre realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	-	3	(3)	-
Prejuízo do exercício	-	-	(714)	(714)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	931.455	311	(2.420.047)	(409.281)

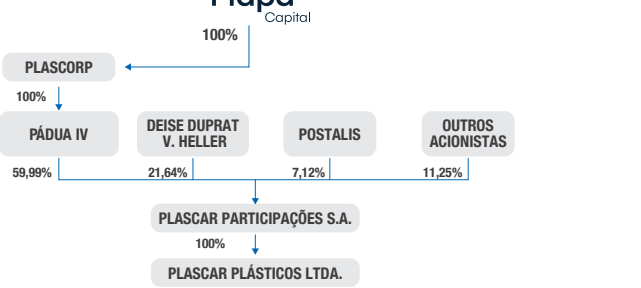
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Jundiá, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação na controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plascar Ltda." ou "Plascar"), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas ou do acabamento interno e externo de veículos automotores. A Plascar Ltda. possui plantas industriais localizadas nas cidades de Jundiá/SP, Vargem/MG, Betim/MG e Caçapava/SP. O início das atividades da nova unidade industrial na cidade de Caçapava/SP ocorreu no mês de setembro de 2022 conforme previsto e, a princípio, a nova unidade vem atendendo as montadoras instaladas na região do Vale do Paraíba. As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento à montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta-coque, laterais de porta, porta-pacotes, entre outros componentes. A Plascar atua, ainda, na industrialização de produtos não automotivos, como, por exemplo, injeção e montagem de carinhos de supermercado, caixas multiuso e máquinas de cartão, atividade esta que representa menos de 5% do total de ativos, receita líquida e resultado líquido consolidados na Companhia. Após a conclusão da reestruturação financeira da Companhia e sua controlada em 31 de janeiro de 2019, o controle acionário da Plascar S.A. passou a ser da Pádua IV Participações S.A., com participação de 59,99% de seu capital, que também é composto pela Deise Duprat (anteriormente pela Pernali do Brasil Indústria e Comércio Ltda.), com 18,44%, pela Postalís Instituto de Segurança Social dos Correios e Telegrafos com 7,12% e por outros acionistas individuais que possuem, em conjunto, 14,45%. Nota 21. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 13 de março de 2024. Situação financeira: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 265.502 (R\$ 366.433 em 2022) no consolidado e patrimônio líquido negativo na controladora e consolidado o montante de R\$ 409.281 (R\$ 408.567 em 2022). Adicionalmente a Companhia apresentou prejuízo no exercício corrente e comparativo, mantendo um prejuízo acumulado de R\$ 1.341.047, na controladora e consolidado (R\$ 1.340.338 em 2022). Em 07 de julho de 2023, a Companhia concluiu a repactuação de seu passivo fiscal junto a PGN aderindo à Transação Individual (Nota 26) com desconto de parte relevante de correção monetária e multas. A Companhia ainda tem necessitado captar recursos junto às instituições financeiras, mas tem conseguido obter esses recursos em prazos e condições favoráveis. Em 2023, verificou-se uma queda na produção de veículos no Brasil de 1,9%, quando comparado com 2022, conforme dados da ANFAVEA. A receita líquida da Companhia, por sua vez, apresentou um aumento de 11,7% quando comparada com 2022, mostrando assim, a manutenção de crescimento gradual e consistente nos volumes e um aumento de seu market share. Contudo, embora a Companhia tenha conseguido reparar alguns ajustes de preços aos seus clientes, a redução de margem bruta da Companhia ainda é reflexo principalmente das diversas paradas das montadoras no período visto que esse cenário de constante incerteza e falta de previsibilidade ocasionou um aumento de ineficiência operacional da Companhia por conta da dificuldade de planejamento da produção. Segundo dados oficiais da ANFAVEA, a produção de veículos em 2024 aponta uma alta de 6,2%. A Administração acredita que, com o início de ciclo de quedas da taxa básica de juros, o mercado deverá apresentar uma gradual melhora em seu desempenho e aumento na venda de veículos e, consequentemente, produção para a Companhia. A Companhia continua adotando medidas para elevar a receita obtida de novos projetos junto às principais montadoras que atua, reduzir seus custos internos operacionais e melhorar a margem e geração de caixa através de negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos (mão de obra, matéria-prima etc.), dando sequência ao processo de reestruturação da Companhia, bem como o enfrentamento da crise iniciada em março de 2020 decorrente da pandemia COVID-19. Além disso, essas medidas também buscam equilibrar o impacto de paradas não previstas por parte das montadoras causadas tanto pela diminuição da demanda quanto por falta de componentes. Adicionalmente, a Administração acredita que os novos projetos os quais se iniciaram ao longo dos últimos trimestres, somados aos projetos ainda em desenvolvimento e que deverão entrar em produção nos próximos meses, permitirão à Companhia reverter os prejuízos. Para o ano de 2024, espera-se que seja um ano ainda bastante desafiador e com bastante volatilidade das ações e incertezas macroeconômicas globais e nacionais. A Companhia continuará buscando todos os ganhos de eficiência possíveis na produção visando a melhoria da rentabilidade e a reversão de seus resultados, consolidando, desta forma, a recuperação da Companhia. Reestruturação societária e financeira: Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 2018, foi aprovado, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, o plano final de reestruturação da dívida da Companhia que, em linhas gerais, envolve a cessão de aproximadamente 90% da dívida existente da Plascar pelos principais credores da Companhia para a atual controladora "Pádua IV Participações S.A.". Em 31 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas e Fato Relevante divulgados ao público, ocorreu o aumento de capital social da Companhia com integralização mediante utilização de créditos detidos contra a Plascar Ltda., por subscrição privada, no montante de R\$ 449.483, mediante a emissão de 7.455.251 ações ordinárias ao preço unitário de emissão de R\$ 60,29 por ação ordinária. Após a efetivação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia, antes no valor de R\$ 681.972, dividido em 4.970.167 ações ordinárias, passou a ser de R\$ 931.455, dividido em 12.425.418 ações ordinárias. Com a conclusão da reestruturação financeira da Companhia em 31 de janeiro de 2019, o patrimônio líquido e o passivo circulante da Companhia foram impactados positivamente em R\$ 449.483, decorrente de aumento de capital. Conforme fato relevante em 18 de novembro de 2022, a Pernali Indústria e Comércio Ltda., concluiu a operação de venda da totalidade de sua participação acionária na Plascar, representativa de 18,44% das ações ordinárias de emissão da Companhia, perfazendo montante de 2.290.953 ações ordinárias, em favor de Deise Duprat, pessoa física. Em decorrência da alienação das ações da Plascar, a Pernali deixa de deter qualquer participação acionária na Companhia, ao passo que Deise Duprat passa a ser a controladora da Companhia, com 59,99% das ações da Plascar, representadas por 2.689.953 ações ordinárias de emissão da Companhia. A Pernali participava do grupo de controle da Companhia, ao passo que Deise Duprat é a controladora de Acionistas que fora celebrado em 31 de janeiro de 2019. Com a venda da participação acionária, o referido Acordo de Acionistas deixa de produzir seus legais efeitos, sendo considerado encerrado de pleno direito. Segue abaixo Nova Estrutura Societária:

Mapa



Impactos do conflito e sanções relacionadas à Ucrânia, Rússia e o/U Bielorrússia nos negócios da Companhia: Com o lançamento de uma invasão militar em larga escala pela Rússia contra a Ucrânia em fevereiro de 2022, muitos países começaram a impor sanções à primeira, fazendo com que todo esse cenário de conflito afetasse a economia global. Apesar de que até o presente momento a guerra não tenha trazido consequências significativas para o setor automotivo brasileiro, a Administração continua acompanhando sistematicamente os possíveis impactos e monitorando os potenciais efeitos nas cadeias de suprimento, estando preparada para a adoção de medidas caso haja necessidade.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

O sumário das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue: **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ITPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As demonstrações financeiras individuais da Companhia, aqui denominada controladora, estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em seu gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OPCF 07 - Evidência na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros do Proponente Geral. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de

QUADRO CONCILIAÇÃO DO EBÍTIDA:

(Em milhares de R\$)	2023	2022
Prejuízo do exercício	(714)	(97.121)
Resultado financeiro	109.586	99.501
Imposto de renda e contribuição social	(56.670)	1.205
Depreciação e amortização	60.703	52.897
EBÍTIDA	110.905	56.482

QUADRO COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA:

(Em milhares de R\$)	2023	AH%	2022
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	204.437	(14,4%)	238.923
(-) Dívida Bruta	204.437	(14,4%)	238.923
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(16.841)	(32,1%)	(24.815)
Dívida Líquida	187.596	(12,4%)	214.108

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medida não contábil divulgada pela Companhia, conciliada com as demonstrações financeiras consolidadas, em consonância com a Instrução CVM nº 527/12, de 4 de outubro de 2012 ("ICQM 777"), consistente no lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e pela depreciação e amortização. (2) Dívida Bruta é representada pela soma dos empréstimos, financiamentos e derivativos (circulante e não circulante), debêntures (circulante e não circulante) e passivos de arrendamento (circulante e não circulante). A Dívida Líquida corresponde a Dívida Bruta deduzida do caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito e dos títulos e valores mobiliários vinculados. A Dívida Bruta e a Dívida Líquida não são medidas de desempenho financeiro, líquidas ou endividamento reconhecidas pelas principais contábeis adotadas no Brasil, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e não possuem significação padrão. Outras companhias podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida de maneira diferente ao calculado pela Companhia. Abaixo apresentamos a reconciliação de Dívida Bruta e Dívida Líquida com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: Como demonstrado, os resultados da Plascar continuaram sua tendência de melhora, com aumento importante de volume e, consequentemente, de receita líquida, atingindo R\$ 947.129 em 2023. Esse incremento de volume e receita foi impulsionado, principalmente, pela entrada em produção de novos projetos, contando também com a inauguração da nova fábrica em Caçapava, que já se encontra em plena operação. Em relação à rentabilidade, a Plascar apresentou uma melhora no EBITDA no ano de 2023. O EBITDA foi de 11,7% no R\$ 110.905, contra 6,7% no R\$ 56.482 em 2022, impactado principalmente pelo efeito positivo da adesão ao parcelamento de seu passivo fiscal junto a PGN. No comparativo do último trimestre do ano, o EBITDA passou de 3,7% ou R\$ 8.378 no 4T22, para 5,8% ou R\$ 14.866 no 4T23. Tal melhora na rentabilidade é explicada principalmente pelo efeito do aumento nos volumes, estabilidade de produção e ganhos de eficiência. O resultado líquido da Companhia, por sua vez, somou prejuízo de R\$ 714 em 2023, resultado este ainda aquém do esperado pela Administração. A reversão deste quadro se dará pelo aumento do EBITDA, em períodos futuros, através do crescimento da receita da Companhia decorrente do início de produção de novos projetos, que deverá ser suficiente para compensar os volumes de depreciação e despesa financeira correntes. Encerramos 2023

Passivo e patrimônio líquido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	118.968	113.959
Passivos de arrendamento (Nota 14)	-	-	36.167	25.168
Fornecedores (Nota 16)	-	-	100.185	87.088
Salários, férias e encargos sociais a pagar (Nota 17)	-	-	78.511	221.829
Impostos e contribuições a recolher (Nota 26)	66	185	10.696	4.347
Impostos e contribuições a recolher parcelados (Nota 26)	-	-	76.719	97.551
Partes relacionadas (Nota 18)	-	-	1.016	33.736
Outros passivos (Nota 20)	-	-	31.827	43.041
	66	185	479.800	626.719
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	85.469	124.964
Passivos de arrendamento (Nota 14)	-	-	54.516	62.896
Partes relacionadas (Nota 18)	31.810	34.209	73.299	73.299
Impostos e contribuições a recolher parcelados (Nota 26)	-	-	208.052	96.866
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10.a)	-	-	22.536	20.502
Provisões para contingências (Nota 19.b)	-	-	9.343	7.129
Provisão para perdas com investimento em controlada (Nota 12)	391.285	392.394	-	-
Outros passivos (Nota 20)	-	-	221.319	209.901
	423.095	426.603	608.570	529.587
	423.161	426.788	1.088.370	1.156.306

Total do passivo

Patrimônio líquido (Nota 21)	
Capital social	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	311
Prejuízos acumulados	(1.341.047)
	(409.281)
Total do passivo e patrimônio líquido	(409.281)

Total do patrimônio líquido

Total do passivo e patrimônio líquido	
	13.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atualizado de terrenos e edificações na data de transição para IFRS/CPC. O custo histórico gerado para o balanço do valor justo das contrapartidas fixas em troca de bens e serviços. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, Nota 3. **2.2. Base de consolidação:** A Companhia consolida a entidade sobre a qual detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2023, cujas políticas contábeis são as mesmas da Companhia, exceto o tratamento do seu exercício social. O controle obtido em uma Companhia está exposto ou tiver direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder

★ **continuação** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 DA PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A. (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2023	2022
Fornecedores nacionais	98.711	84.379
Fornecedores internacionais (Nota. 4.1)	1.474	2.709
	100.185	87.088

Os termos e condições dos passivos financeiros acima referidos refletem o saldo em aberto de contas a pagar com fornecedores, com prazo médio de pagamento de 35 dias (mesmo prazo médio em 2022).

17. SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	Consolidado	
	2023	2022
Encargos sociais (1)	31.760	181.950
Indenizações trabalhistas	151	61
Provisão férias e salários	30.446	23.352
Provisão para participação nos resultados	15.781	13.392
Outros	373	3.074
	78.511	221.829

(1) A Companhia concluiu a renegociação de seus passivos fiscais junto a PGFN que compreende os débitos acumulados até janeiro de 2023. Como parte da repactuação fiscal, a Companhia obteve descontos em multas e juros no montante total de R\$ 86.197 dos débitos previdenciários e utilizou R\$ 60.704 de prejuízos fiscais para compensação. Por fim, a Companhia compensou R\$ 521 com depósitos judiciais e R\$ 4.859 com precatórios a receber (Nota 19).

18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	2023	2022
Fiat Automóveis	2.613	6.214
Iveco	3.854	3.854
Man	2.185	13.089
VM	14.867	4.119
Calsonic Kansei	75	955
Scania	-	629
Mercedes Benz	5.001	2.523
Volvo	896	123
Hyundai	-	2.133
Outros	74	97
	25.711	33.736

19. COMPROMISSOS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS
a) **Repactuação da dívida de aluguel:** A Companhia concluiu em janeiro de 2020, a repactuação de sua dívida de aluguel em atraso cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 137.754, registrado na rubrica "Outros passivos" e "Passivo de arrendamento" no circulante. Com a conclusão desta negociação, a dívida atualizada foi parcelada, com carência acima de um ano para início dos pagamentos. O saldo foi transferido para a rubrica Outros Passivos no não circulante em janeiro de 2020. No 2º trimestre de 2022 foi assinado contrato de repactuação de sua dívida de aluguel em atraso referente período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 (Nota 14.a). **Processos judiciais – valores envolvidos e critérios de provisão contábil para casos de perda provável:** A Companhia e sua controlada são partes envolvidas em diversos processos de natureza trabalhista (e previdenciária), cível e tributária que atualmente estão em andamento. O critério adotado pela Companhia para classificação do risco de perda é estimado como "remoto", "possível" e "provável", sendo que "remoto" indica risco mínimo de perda, "possível" indica risco moderado de perda e "provável" indica risco elevado de perda judicial, cabendo aos assessores legais externos, com auxílio do departamento jurídico da Companhia, analisar detalhadamente cada processo judicial, novo ou em andamento, classificando-os de acordo com suas melhores estimativas de resultado. Referidas classificações de risco são avaliadas mensalmente, podendo ser alteradas sempre que o entendimento do assessor legal indicar essa necessidade. Além disso, todos os processos também recebem atualização monetária mensal, de acordo com os índices legais adotados pelos tribunais, no intuito de refletir a mais precisa à atual situação econômica de cada processo. Para todos os casos em que os assessores legais externos e internos indicam o risco de perda como "provável", a Companhia constitui provisão individual em montante suficiente para fazer frente aos valor estimado dessa perda, que é devidamente calculado e apurado através de contadoria judicial (no caso do juízo) ou perito-assistente contábil (no caso da Companhia), com base nas sentenças condenatórias e/ou quaisquer outras decisões oriundas de instâncias superiores (grau recursal) que sejam emanadas pelos tribunais e que indicam, sem margem de dúvida, que a Companhia está obrigada a realizar o pagamento em curto prazo, em razão do estágio avançado do processo. Além disso, a Companhia adota como política a realização de provisão mensal dos processos trabalhistas classificados como risco de perda "possível", para os quais a Companhia estima que serão celebrados acordos judiciais para liquidação e encerramento das reclamações antes de serem iniciadas as fases executórias, reconhecendo apenas o valor estimado do desembolso financeiro. Considerando os processos com risco de perda, a Companhia tem provisão total constituída conforme indicado abaixo:

	Consolidado	
	2023	2022
Provisões previdenciárias e trabalhistas	9.343	7.129
	9.343	7.129

A movimentação da provisão para contingências em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está assim representada:

Previdenciárias e trabalhistas

	2023	2022
Saldo inicial	7.129	6.502
Adições	6.056	6.209
Pagamentos	(3.842)	(5.582)
Saldo final	9.343	7.129

b) **Estimativa de perdas "possíveis", não provisionadas no balanço:** Para as demais ações judiciais da Companhia, que tem seu risco de perda classificado pelos assessores legais externos e internos como "possível" ou "remoto", não há constituição de provisão contábil. Apesar disso, a Companhia reconhece a importância de informar os valores envolvidos nesses processos, como forma de dar conhecimento e informação suficiente ao mercado sobre todas as ações em que a Companhia é parte. Para ações novas, o valor informado pela Companhia leva em consideração o valor dado à causa (valor inicial). À medida que o processo avança, os assessores legais apuram os valores envolvidos em cada processo com maior critério, valorizando cada um deles de forma mais precisa quanto aos valores efetivamente envolvidos, assim como seu risco efetivo de perda. Considerando os processos com risco de perda "possível", não provisionados, a Companhia informa que os seus valores envolvidos estão assim constituídos:

	Consolidado	
	2023	2022
Tributárias	5.247	4.836
Trabalhistas	22.177	14.667
Cível	1.409	6.628
	28.833	26.131

c) **Ativos contingentes relevantes:** Atualmente, a Plascar Ltda. figura como parte ativa em dois processos considerados relevantes contra FUNRURAL e ELETRÓBRÁS, cujos montantes envolvidos são de R\$ 8.585 e R\$ 19.249, respectivamente. (i) O processo contra ELETRÓBRÁS, cuja sentença foi favorável à Companhia, se encontra em avançado estágio processual, sendo que a Companhia já havia dado início ao processo de execução provisória da sentença, requerendo o pagamento do valor devido. Em julho de 2020, no entanto, por intermédio de seus assessores externos, a Companhia tomou conhecimento de uma suposta cessação de direitos, que teria sido realizado em maio de 2003, pela qual a titularidade e os benefícios econômicos oriundos desse processo seriam cedidos a terceiros. Não tendo identificado internamente elementos que confirmassem tal cessação de direitos, a Companhia se manifestou nos autos, requerendo mais informações sobre o assunto e, neste momento, aguarda manifestação do juízo. Ademais, em caso de confirmação do direito ao crédito por parte da Companhia, o montante disponível no momento da fruição poderá ser destinado à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, como forma de amortização do saldo em aberto e negociado em transação tributária, formalizada em julho de 2023. (ii) O processo contra o FUNRURAL foi tramitado e julgado na data de 04 de setembro de 2001, sendo concedido à Plascar o direito líquido e certo de recebimento do valor de R\$ 2.237 (Nota 9). Referido valor, contudo, foi objeto de questionamento pela Companhia no que se refere à sua atualização monetária, não considerada pelo tribunal. A Companhia compensou a totalidade desse crédito no valor atualizado de R\$ 4.859 (nota 17) na Transação Indivíduo-ajunto a PGFN assinado em 07 de julho de 2023.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
André Luiz Helmeister - Presidente do Conselho Fiscal	
Maria Gustavo Heller Brito - Vice-Presidente do Conselho Fiscal	
João Luis Gagliardi Palermo - Conselheiro	
Paulo André Porto Bilyk - Conselheiro	
Antonio Farina - Conselheiro	
Daniel Alves Ferreira - Conselheiro	
Paulo Alberto Zimath - Conselheiro	

DIRETORIA-EXECUTIVA	
José Donizete da Silva - Diretor	
Paulo Silvestri - Diretor Presidente	
Rodrigo Cartagena do Amaral	
Diretor Financeiro	
Diretor de Relações com Investidores	

DIRETORIA (NÃO ESTATUTÁRIA)	
Daniel Paulo Fossa - Diretor Comercial	
Marcelo Casagrande - Diretor de Operações Industriais	
Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto - Diretora de Recursos Humanos	

CONSELHO FISCAL	
Marcelo Ferreira do Nascimento - Conselheiro	
Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira - Conselheiro	
Charles Dimetrius Popoff - Presidente do Conselho Fiscal	

CONTADOR	
Claudio Batista - Gerente de Contabilidade - Contador CRC 1SP170282/0-9	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Plascar Participações Industriais S/A**, em reunião realizada no dia 12 de março de 2024, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou, relativamente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, o relatório anual da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, todos devidamente revisadas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Baseado nos exames efetuados, o Conselho Fiscal recomenda que o relatório anual da administração e as demonstrações contábeis abrangentes referidas acima sejam submetidas à aprovação dos Senhores Acionistas, na Assembleia Geral Ordinária a ser oportunamente realizada.

Jundiaí, 12 de março de 2024
Francisco E. Q. Ferreira

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administração da **Plascar Participações Industriais S.A.**
Jundiaí - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Plascar Participações Industriais S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Plascar Participações Industriais S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia e sua controlada:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que menciona que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante no montante de R\$265.502 mil, patrimônio líquido negativo no montante de R\$409.281 mil, prejuízos acumulados no montante de R\$1.341.047 mil e prejuízo do exercício no montante de R\$714 mil (consolidado). Adicionalmente, a Nota Explicativa nº 1 descreve situações que demonstram os esforços da administração para o cumprimento das obrigações da Companhia, renegociação junto a credores, incluindo as autoridades fiscais, a busca de descontos e melhores prazos de pagamentos, além de investimentos em novos projetos com o objetivo de aumentar o faturamento e a margem (além da redução dos custos operacionais). Esses eventos, juntamente com outras condições descritas na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas não incluem nenhum ajuste que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto. **Principais Assuntos de Auditoria (PAA):** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Com exceção do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia e sua controlada", não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. **Outros assuntos: Demonstrações de valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade

20. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado	
	2023	2022
Aluguéis a pagar	181.487	183.467
Credores diversos - acordos firmados (1)	61.341	54.049
Outros passivos	10.318	15.426
	253.146	252.942
Circulante	31.827	43.041
Não circulante	221.319	209.901
	253.146	252.942

(1) Refere-se substancialmente a contrato de confissão de dívida referente operação comercial e reestruturação da dívida com cliente.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) **Capital:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Companhia é de R\$ 931.455 dividido em 12.425.418 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	2023		2022	
	Quantidade de ações	Participação	Quantidade de ações	Participação
Pádua IV Participações	7.454.491	60,00%	7.454.491	60,00%
Deise Duprat (1)	2.689.646	21,64%	2.689.653	21,64%
Postalis	884.712	7,12%	884.712	7,12%
Outros acionistas	1.396.569	11,24%	1.396.562	11,24%
	12.425.418	100,00%	12.425.418	100,00%

(1) Conforme fato relevante em 18 de novembro de 2022, a Pernal Indústria e Comércio Ltda., concluiu a operação de venda da totalidade de sua participação acionária na Plascar, representativa de 18,44% das ações ordinárias de emissão da Companhia, perfazendo montante de 2.290.953 ações ordinárias, em favor de Deise Duprat, pessoa física. Em decorrência da alienação das ações da Plascar, a Pernal deixa de deter qualquer participação acionária na Companhia, ao passo que Deise Duprat, passa a deter, a partir desta data, montante total e relevante de 21,64% das ações da Plascar, representadas por 2.689.646 ações de emissão da Companhia. A Pernal participava do grupo de controle da Companhia, sendo parte integrante do Acordo de Acionistas que fora celebrado em 31 de janeiro de 2019. Com a venda da participação acionária, o referido Acordo de Acionistas deixa de produzir seus legais efeitos, sendo considerado encerrado de pleno direito. O preço de emissão das ações foi fixado, sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, considerando as metodologias permitidas pelo artigo 170, § 1º, da Lei das S.A., tendo em vista a situação financeira da Companhia naquele momento, com elevado endividamento e patrimônio líquido negativo. b) **Ajustes de avaliação patrimonial:** Constituída pelo registro contábil da realização do custo atribuído ao ativo imobilizado e respectivos impostos. Nesta rubrica, estão registrados também os impactos na mudança de participação da controladora na controlada de 99,89% para 100% após reestruturação financeira ocorrida em 31 de janeiro de 2019. c) **Remuneração aos acionistas – distribuição de dividendos:** De acordo com o Estatuto da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma dos artigos 189 e 202 da Lei nº 6.404/76. Em função dos prejuízos apurados, nenhuma distribuição de dividendos foi realizada em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

22. RESULTADO POR AÇÃO
O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos), básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares, exceto valores por ação):

	2023	2022
Prejuízo básico por ação:		
Numerador:		
Prejuízo do exercício	(714)	(97.121)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	12.425.418	12.425.418
Prejuízo básico por ações – R\$	(0,06)	(7,82)

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2023	2022
Receita bruta de vendas	1.183.644	1.041.045
Impostos incidentes sobre vendas	(214.449)	(176.096)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(22.066)	(16.759)
	947.129	848.190

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (aliquotas de 7%, 12% e 18%), Imposto sobre produtos industrializados - IPI (aliquotas de 5% e 15%), Programa de integração social - PIS (aliquotas de 1,65% e 2,30%), Contribuição para financiamento seguridade social - COFINS (aliquotas de 7,60% e 10,80%).

24. ABERTURA DOS CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado	
	2023	2022
Matéria-prima, insumos, materiais de uso e consumo e gastos com pessoal	(749.413)	(660.989)
Depreciação e amortização	(53.976)	(52.864)
Serviços de terceiros	(57.298)	(42.124)
Fretes	(27.735)	(18.255)
Provisão para perdas de créditos esperadas (Nota 7)	783	(378)
Provisão para nos estoques (Nota 8)	(269)	68
Repactuação fiscal - descontos de multas (Nota 26)	75.894	-
Outros	(84.913)	(70.063)
	(896.927)	(844.605)

	Consolidado	
	2023	2022
Classificados como		
Custos dos produtos vendidos	(831.355)	(728.202)
Despesas com vendas	(53.505)	(36.637)
Despesas gerais e administrativas	(82.885)	(80.251)
Outras receitas operacionais, líquidas	70.818	485
	(896.927)	(844.605)

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	2023	2022
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária	(90.440)	(55.029)
Encargos sobre impostos vencidos/parcelados (1)	(52.665)	(36.044)
Repactuação fiscal - descontos de juros (Nota26)	40.612	-
Ajuste a valor presente de arrendamentos (Nota 14)	(10.011)	(10.536)
Variações cambiais passivas	(3.742)	(6.405)
IOF	(1.931)	(3.102)
Outros	(2.220)	(1.373)
	(120.397)	(112.489)
Receitas financeiras		
Juros e atualização monetária	5.402	6.872
Variações cambiais ativas	5.286	6.021
Outros	123	95
	10.811	12.988
Resultado financeiro	(109.586)	(99.501)

(1) Encargos sobre impostos vencidos e parcelados de PIS/COFINS e ICMS.

26. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2023					
	Em aberto		A vencer		Vencidos	
	A vencer	Vencidos	A vencer	Vencidos	A vencer	Vencidos
Parcelados						
	Circulante		Circulante		Não circulante	
Transação Individual PGFN	102.090	-	-	6.302	-	95.788
Parcel. ordinário PIS/COF/IPI (1)	17.212	-	-	-	17.212	-
PIS/COFINS/IPI	4.693	2.140	2.553	-	-	-
ICMS (Regularize - MG)	36.812	-	-	8.181	-	28.631
ICMS	46.876	2.069	2.433	21.818	2.860	17.696
IPI (Parcelamento - MG)	67	-	-	67	-	-
Outros	1.501	1.501	-	-	-	-
	209.251	5.710	4.986	36.368	20.072	142.115
IRRF (Empregados)	5.174	2.583	2.591	-	-	-
FGTS	7.595	1.558	-	1.098	-	4.939
INSS (Empresa)	37.679	4.394	16.145	4.130	-	13.010
INSS (Empregados)	4.489	1.110	3.379	-	-	-
INSS parcelado Sesi Senai (Empresa)	3.749	-	-	1.728	34	1.987
Parcelamento Simplificado RFB	59.290	-	-	12.267	1.022	46.001
	117.976	9.645	22.115	19.223	1.056	65.937
Soma (Empresa)	317.564	11.662	21.131	55.591	21.128	208.052
Soma (Empregados)	9.663	3.693	5.970	-	-	-
Total	327.227	15.355	27.101	55.591	21.128	208.052